

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

15/2016

Feijão, batata e tomate contribuem para queda da cesta em Divinópolis

Data: 11/08/2016

Disponível em: <http://www.jornalfloripa.com.br/noticia.php?id=277530>



A cesta básica ficou mais barata para o consumidor de Divinópolis. O núcleo de pesquisas econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis (Faced) divulgou nesta quarta-feira (10), o resultado que aponta uma queda de 4,51% no mês de julho em relação a junho. O valor chegou a R\$ 354,19, mesmo assim, ainda é o maior registrado desde 2006. Em 12 meses, a variação oscilou entre R\$ 282,41 e R\$ 354,19. Entre os alimentos que contribuíram para a queda estão a batata (-33,74%), o feijão (-9,01%) e o tomate (-6,25%). O preço da batata foi beneficiado pelo fim da safra

em algumas regiões e pela a alta qualidade obtida pelo tubérculo no mês de julho. O preço médio do quilo do produto na cidade foi de R\$ 4 contra R\$ 6 em junho. No entanto, os preços ainda continuam em níveis elevados. Em julho de 2015, o preço médio do quilo encontrado era de R\$ 3,68. Após registrar aumentos em todas as regiões do país em junho, devido ao clima que afetou a qualidade do grão e limitou a oferta, o feijão teve de queda do preço em julho. Em Divinópolis, o preço médio do quilo caiu R\$ 1, variando de R\$ 10,74 em junho para R\$ 9,70. Tal queda nos preços se deve ao início da colheita da produção irrigada do feijão carioquinha. Mesmo sendo afetado pela forte instabilidade climática, que tem atingido diretamente a qualidade do tomate e restringido a oferta, o produto registrou queda em várias regiões do país em julho. Este fato pode ser atribuído à retração por parte da demanda no mercado interno. O preço médio do quilo registrado em julho foi de R\$ 3,53 perante ao valor de R\$ 3,76 de junho.

Marca americana lança nos EUA batatinha sabor 'Brazilian picanha'

Data: 08/2016

Disponível em: <http://www.acheiusa.com/Noticia/marca-americana-lanca-nos-eua-batatinha-sabor-brazilian-picanha-36866/>



O sabor de boa carne de churrasco brasileira é apreciado mundialmente. Uma das mais bem-sucedidas redes de churrascarias

nos Estados Unidos é do Brasil (a celebrada Fogo de Chão, com dezenas de lojas espalhadas por vários Estados do país). Agora, o famoso corte de carne deve conquistar mais paladares na Terra do Tio Sam, já que a marca de batata chips Lays acaba de lançar uma variedade batizada de “Brazilian picanha”.

O produto promete adicionar à batatinha o gosto da carne, e já vem sendo anunciado na TV americana. Lançada na segunda semana de julho, a batatinha à brasileira é parte de uma serie de novos sabores criados para celebrar os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

Além dos chips de picanha, há mais três sabores na nova linha, que homenageiam, respectivamente, China, Grécia e Índia. São eles: “Chinese Szechuan Chicken”, “Wavy Greek Tzatziki” e “Kettle Cooked Indian Tikka Masala”. Será que vai conquistar o paladar do americano?

Após eliminação, atleta posa rodeado de batatas fritas e hambúrgueres

Data: 15/08/2016

Disponível em:

<https://www.noticiasaoiminuto.com.br/esporte/267073/apos-eliminacao-atleta-posa-rodeado-de-batatas-fritas-e-hamburgueres>



Na modalidade badminton, esporte semelhante ao tênis, o australiano Sawan Serasinghe, de 22 anos, foi eliminado ainda na primeira fase. No entanto, a derrota não parece ter tirado a fome do atleta.

PUB

No sábado (13), depois de perder as três partidas ao lado de Matthew Chau, com quem formou dupla nos Jogos Olímpicos, Sawan publicou uma foto no Facebook rodeado de lanches nada saudáveis: hambúrgueres, empanados de frango e muita batata frita, de acordo com a Zero Hora.

"Agora é hora de comer um pouco de junk food após meses de alimentação saudável", brincou o rapaz.

Mesmo não sendo a comida incentivada para quem pratica esportes, o McDonalds é patrocinador da Olimpíada. A rede de fast-food distribui gratuitamente as refeições para atletas e treinadores que circulam pela Vila Olímpica, no Rio de Janeiro. Conforme anuncia o jornal britânico

The Telegraph, a lanchonete instalada no local é um dos pontos mais frequentados pelos participantes.

O sacrifício de uma medalha: Poliana Okimoto parou de comer batatas para levar o bronze

Data: 15/08/2016

Disponível em: http://espn.uol.com.br/noticia/622592_o-sacrificio-de-uma-medalha-poliana-okimoto-parou-de-comer-batatas-para-levar-o-bronze



Tudo na vida tem um preço. E, para Poliana, isso custou parar de consumir tantas batatas em sua alimentação, que passou a ser mais variada e balanceada. Até a inédita conquista da medalha de bronze nesta segunda-feira, no Forte de Copacabana, após brilhar na maratona aquática. A primeira condecoração de uma mulher brasileira em esportes olímpicos aquáticos na história.

Após a condecoração, a atleta justificou que, entre os motivos para ter alcançado a vitória estava uma "mudança em sua alimentação". Assim,

posteriormente, em conversa com a ESPN, o marido e técnico de Poliana, Ricardo Cintra, contou como foi essa situação.

"A gente trocou a nutricionista, a Yana, lá de São Paulo, e também tem o fisiologista dela, que é da natação, e isso fez toda a diferença. Encaixou a parte nutricional. Quando ela fez 33 anos achamos que ela estava ficando velha. E com essa nutricionista ela conseguiu ganhar mais volume de treinos, melhorou muito nesse sentido", disse o treinador.

Mas o que Poliana preciso abrir mão em sua dieta?

"Ela estava comendo muita batata, batata doce. Descobrimos que a pessoa não pode comer todo dia a mesma coisa, pois aí não tem prazer em comer, e ela estava sem prazer em comer. Aí passou a fazer uma alimentação balanceada, uma nutrição supervariada, cada dia comendo um tipo de carboidrato, suplementos, isso fez toda a diferença", definiu Ricardo.

Apesar de marido da atleta, ele contou que não alivia em nenhum momento para a esposa.

"Treinamos Natal, Ano Novo, o comprometimento dela é 100%, esse semestre eu fiz ela chorar e estou ficando com o coração mole. Foi emocionante, a minha história, que fui atleta e não consegui ir para a Olimpíada, é a história de uma vida. Tenho muito orgulho da história dela e ter conseguido fazer ela entrar na história", apontou Cintra.

"O que mais foi importante também foi a parte física. A gente contratou o Eduardo, lá do Sesi, que passou a ir no clube fazer a parte física dela. Quem fazia anres era eu, que não entendo nada", finalizou o técnico.

Na manhã desta segunda-feira, Poliana Okimoto ficou com a terceira colocação na maratona aquática (10km), garantindo o bronze, também a primeira medalha do país nas águas no Rio de Janeiro e a primeira de uma mulher brasileira na história da natação olímpica.

O resultado veio após a desclassificação da francesa Aurelie Muller, que fez manobra irregular na reta final e perdeu a medalha de prata que havia conquistado anteriormente.

Outback prorroga disponibilidade da batata emoticon

Data: 17/08/2016

Disponível em: <http://blog.opovo.com.br/layout/outback-prorroga-disponibilidade-da-batata-emoticon/>



As batatas fritas inspiradas nas carinhas das redes sociais ganharam mais tempo no cardápio do Outback. Antes programadas para ficarem até o fim de agosto, as batatas emoticon continuarão no menu até 27 de setembro.

Servidas em porções individuais ou como acompanhamento para os tradicionais pratos do cardápio, essas fritas exclusivas conquistaram o paladar do público com o tempero à moda do Outback. São diversos formatos, entre eles o famoso curtir, a carinha com olhos de coração e a charmosa piscadinha.

Simpósio na França discute avanços de pesquisas contra a murcha bacteriana

Data: 12/08/2016

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/15346198/simposio-na-franca-discute-avancos-de-pesquisas-contra-a-murcha-bacteriana>



De quatro em quatro anos, vindos de várias partes do mundo, pesquisadores e estudantes ligados à pesquisa com a murcha bacteriana marcam presença no Simpósio Internacional de Murcha Bacteriana (IBWS). Este ano, a cidade francesa de Toulouse sediou - entre os dias 02 a 07 de julho - o evento, já realizado na Carolina do Norte (EUA), em Guadalupe (Antilhas Francesas), em Nelspruit (África do Sul), em York (Inglaterra) e Wuhan (China). Causada pelo patógeno

de solo pertencente ao gênero *Ralstonia*, um dos mais estudados entre as bactérias, a murcha bacteriana afeta centenas de espécies vegetais, em especial em países de clima tropical e subtropical.

Presente nos quatro últimos simpósios, o pesquisador Carlos Alberto Lopes, da área de Fitopatologia da Embrapa Hortaliças (Brasília-DF) teve, nesta sexta versão do IBWS, a oportunidade de atualizar os resultados que têm sido obtidos no trabalho de seleção de clones de batata resistentes à murcha bacteriana, e que conta com o apoio do CNPq. Idealizador da metodologia pioneira e única no mundo, envolvendo cruzamentos para obtenção de sementes, transplantes e inoculação com suspensão bacteriana, e com várias etapas de seleção de clones em casas de vegetação e no campo, o pesquisador explica que o processo continua e os resultados mais concretos referem-se aos clones que apresentam características bastante promissoras com relação à doença.

"Vamos colher no final do mês por volta de mil clones que vão ser avaliados, o que representa um avanço, pois há boas perspectivas de que existam materiais melhores dos que já foram analisados até agora", aponta Lopes, que vai apresentar seminário sobre o tema na Embrapa Hortaliças no dia 25 de agosto próximo. Ele adianta que a sua apresentação diz respeito à atualização dos trabalhos relacionados ao controle da murcha bacteriana no cultivo de batata, e que incluirá também suas impressões acerca do simpósio na França que, a exemplo dos anteriores, teve como foco dominante os avanços verificados na área molecular.

"Há progressos importantes nessa área, a partir do entendimento acerca da variabilidade fenotípica e genotípica do patógeno dentro da parte molecular, e o que acontece, por exemplo, quando a bactéria ataca a planta, quais as respostas e interações bioquímicas ao patógeno e também o processo de rompimento ou não das barreiras do vegetal", alinha o pesquisador, para quem essas experiências são importantes para uma compreensão maior dessas questões com reflexos nos mecanismos de controle da murcha bacteriana.

TÓPICOS DO SIMPÓSIO

O evento de Toulouse contou com 123 participantes de 24 países e, do Brasil, além de Lopes, participaram Thaís Santiago e Maurício Rossato, ex-orientandos do pesquisador e que desenvolveram teses de

doutorado sobre o tema nas Universidades Federal de Viçosa e de Brasília, respectivamente.

Entre as atividades da agenda cumprida pelo fitopatologista durante o evento, destaque para o compromisso assumido de atuar, como representante da América do Sul, na edição dos tópicos Melhoramento, Ecologia e Epidemiologia na conceituada plataforma *Frontiers in Plant Science*, em seção criada para publicação de matérias e artigos sobre a murcha bacteriana.

Anelise Macedo (MTB 2.749/DF)
Embrapa Hortaliças
hhhcarvalho@gmail.com
Telefone: (61) 3385-9109

Mais informações sobre o tema
Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Tecnologia de irrigação triplicando a produção de batata na Bolívia

Data: 14/08/2016

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2016/iego-tecnificado-triplica-producci%C3%B3n-de-papa-en-bolivia>



Mais de 150 pessoas, entre produtores, autoridades e representantes de empresas agrícolas dos vales, verificou os resultados de novas técnicas que permitem culturas de batata para aumentar seu desempenho em mais de 300%.

"A colheita da batata aumentou o rendimento de mais de 300% com o uso de sistemas de irrigação modernos, que contribuem igualmente para a fertilização e reduzir as pragas e doenças, bem como melhorar a cor, forma e densidade produto ", diz Larry Serrate Bozo, o especialista em questões agrícolas AgroNáyade, o representante oficial do maior provedor de sistemas de irrigação do mundo, a empresa israelense NaanDanJain.

No final de julho, na cidade de Bella Vista, a 15 km Mairana na província Departamento de Santa Cruz, uma atividade chamada "Dia da tecnologia de irrigação na cultura da batata" Florida foi realizada, com a

participação de agricultores Bella Vista, Mendiola, Mairana, San Isidro, Monteagudo, pedra, Tocos e Comarapa, entre outros.

Serrate enfatiza que os sistemas de irrigação, aspersão e gotejamento, têm cinco vantagens principais para o cultivo de batatas.

Em primeiro lugar, proporcionar economia de água, permitem a utilização de até 90% do recurso de forma mais eficiente em comparação com inundação técnica tradicional, que atinge 30% ou menos. Eles também permitem que fertirrigação que em solos com níveis inadequados de fósforo e potássio, alcançar um nível elevado de fertilizantes antes do plantio e durante o cultivo.

Um terceiro benefício é que melhorar o controle de pragas, evitando deformações e rachaduras de tubérculos.

Eles também podem ser usados na forma de protecção contra congelação sistema altamente eficiente. Em última análise, eles são sistemas inclusivos, eles ajudar os pequenos produtores a melhorar seu desempenho e qualidade de vida.

Os participantes expressaram comentários positivos sobre o "Dia na cultura da batata irrigada." Muitos deles querem aplicar a técnica em batata para aumentar seu desempenho.

Alerta para psilídeo da Batata em Dakota do Norte

Data: 11/08/2016

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2016/potato-psyllid-alert-north-dakota>



Psyllids na batata foram relatados em domínios específicos em ocidental e central North Dakota. Neste ponto, as populações não são generalizadas.

O psilídeo de batata é o vetor para a bactéria que causa *Liberibacter Zebra Chip*; amostras dos campos de hospedagem populações psyllid estão actualmente a ser testados para determinar se eles são infecciosas.

Psyllids Mesmo que não são infecciosos com a Zebra Chip *Liberibacter* pode, no entanto, batatas danos. Quando alimentar psyllids eles injetam toxinas com a sua saliva, causando "amarelos psyllid". Sintomas amarelos psyllid incluem folhas amarelas ou roxas, o número de tubérculos reduzida e tamanho, tubérculos mal formados, e encadeamento de tubérculos. Normalmente produzem impacto é maior se as plantas são infectadas antes do set tubérculo.

Psilídeos pode ser observado redes de varredura, armadilhas pegajosas ou amostras de folhas. Armadilhas adesivas devem ser colocados na borda campo e são os melhores para monitorar adultos colonizadoras. Varrendo também é eficaz na avaliação de populações adultas. Ninfas amostra por recolher 100 amostras de folhas da copa média em 10 locais através do campo.

Não há limite baseada em pesquisa para psyllids batata, se eles são encontrados em um campo, recomenda-se a considerar um inseticida foliar eficaz.

Os insecticidas são melhor utilizado em blocos de duas aplicações sucessivas de um mesmo insecticida seguido de um insecticida de diferentes química (tempo depende recomendações do rótulo).

Evitar piretróides como eles podem incendiar populações.

Guia Técnico para o cultivo de batata no Paraguai

Data: 10/08/2016

Disponível em: <http://potatopro.com/news/2016/triptico-gu%C3%A3Da-t%C3%A9cnica-para-el-cultivo-de-la-papa-en-paraguay>



O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG), através da sua Direcção de Extensão Agrária (DEAG) oferece as partes interessadas um material técnico contendo uma prática para orientar a cultura da batata (*Solanum tuberosum*).

O cultivo de batata é uma importante categoria alternativa, gerador de receita para um número substancial de pequenos produtores, tendo em conta o desenvolvimento da agricultura familiar e segurança alimentar no Paraguai.

A batata ocupa o segundo lugar em termos de volume consumido após o consumo da mandioca é atualmente cerca de 80 a 90 toneladas por dia, o que significa uma fuga da moeda de aproximadamente US \$ 14 milhões (quatorze milhões de dólares norte-americanos) , válido para promover e revitalizar a produção razão de batata.

Este material irá servir como um guia técnico para o cultivo do tubérculo, que vão desde o preparo do solo, adubação, clima, variedades, plantio, tendendo, pragas, doenças e colheita.

Material disponível em <https://reddepapa.org/2016/08/10/triptico-guia-tecnica-para-cultivo-de-papa-paraguay/>